

Sabia que ...

... os microplásticos também são um problema na água doce e no solo?

Com o tempo, os resíduos plásticos são desgastados e decompõem-se em fragmentos minúsculos. Ainda pouco se sabe sobre a ameaça que representam para o ambiente e para a saúde humana. A falta de conhecimento é particularmente acentuada quando se trata do solo e da água doce, já que a investigação até à data tende a concentrar-se nos microplásticos nos oceanos. No entanto, a poluição por microplásticos terrestres pode ser quatro a 23 vezes superior à dos mares.



Depois de se deslocarem através do solo ou chegarem de outras fontes, tais como estações de tratamento de esgotos e escoamento de ruas, os microplásticos acabam muitas vezes em riachos e rios antes de correrem para o mar. O projeto LimnoPlast, financiado pela UE e liderado pela Laforsch, estuda os microplásticos em massas de água doce. A equipa está a investigar as fontes, impacto, opções de remoção e possíveis respostas políticas a este invasor invisível. Até agora, o LimnoPlast descobriu que alguns plásticos biodegradáveis são potencialmente tão nocivos como os plásticos tradicionais. Por isso, é importante analisar a mistura completa dos constituintes nos plásticos em fim de vida, de acordo com Laforsch.

Um desafio é que os microplásticos são um conjunto diversificado de contaminantes de vários tipos, tamanhos e formas de polímeros e não um único material. É importante, por isso investigar estas diferenças. Saber mais ajudará a informar as práticas de fabrico e a regulamentação da UE sobre os microplásticos mais nocivos.

«Se soubermos que propriedades são mais nocivas, podemos concentrar-nos mais nelas quando se trata da concepção de novos polímeros».

"Devemos deixar de falar de ser um problema do mar ou da água doce ou do sistema terrestre porque está tudo interligado", (cit. Laforsch).

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://www.jn.pt/inovacao/microplasticos-tambem-sao-um-problema-na-agua-doce-e-no-solo-15770316.html>